

REL116 - SOBRE AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA OCASIONADAS E VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T HUMANAS (HTLV) TIPO 1: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

VICTOR AUGUSTO CAVALEIRO CORRÊA¹; ALICE ARAÚJO SILVA²; BRUNA PORTUGAL DA SILVA²; GABRIELE DOS SANTOS COIMBRA²; LISLE PEIXOTO RODRIGUES²

victorcavaleiro@gmail.com

¹Mestrado, ²Ensino Médio Completo

¹Universidade Federal do Pará, ^{2,3,4,5}UFPA

Introdução: O Vírus Linfotrópico de células T humanas – Tipo 1 (HTLV – 1) é um retrovírus que pertence à família Retroviridae. Estima-se que 15 a 20 milhões de pessoas estejam infectadas pelo HTLV-1 no mundo, no entanto, a prevalência varia de acordo com a região geográfica, os padrões sócio-comportamentais e étnicos das populações. As diversas manifestações clínicas variam de acordo com o tipo e magnitude da resposta imunológica do hospedeiro para os antígenos do HTLV - 1.

Objetivos: Compartilhar experiência da temática com pacientes com HTLV - 1, discutindo suas repercussões nas Atividades de Vida Diária (AVD' s).

Descrição da Experiência: Este trabalho trata-se de um relato de experiência diante de um contato com pacientes com HTLV – 1 que manifestam sintomas da doença.

Resultados: Pessoas infectadas pelo vírus tem mais prevalência de sintomas neurológicos auto-relatados, estes que podem influenciar diretamente na execução de suas AVDs, incluindo dificuldade nas atividades de higiene pessoal, alimentação, controle de esfíncteres, causados por exemplo, por fraqueza nas pernas, dormência nos pés, hiperreflexia dos membros. Desse modo, o HTLV - 1 afeta atividades fundamentais para viver no mundo social e que permitem a sobrevivência básica e o bem estar.

Conclusão ou Considerações Finais: A qualidade de vida está intimamente ligada às AVDs, principalmente as atividades de autocuidado e manutenção da vida, que visam satisfazer as necessidades dos sujeitos, podendo ser pensadas nas várias esferas que compõem o cotidiano de um indivíduo. Entretanto, vários fatores podem alterar a execução das AVDs e consequentemente gerar repercussões na vida e no bem-estar psicológico, social e financeiro do indivíduo, como o diagnóstico do HTLV – 1.

Referências Bibliográficas:

BOXUS, M.; WILLEMS, L. Mini review: Mechanisms of HTLV-1 persistence and transformation. *British Journal of Cancer*, v. 101, p.1497 – 1501. 2009.
COUTINHO I. J. et al. Impacto da Mielopatia Associada ao HTLV/Paraparesia Espástica Tropical (TSP/HAM) nas Atividades de Vida Diária (AVD) em Pacientes Infectados pelo HTLV-1. *Revista Acta Fisiátrica*, v. 18, n. 1, p. 6-10. 2011.